TONINHO E SUA TURMA · BEN

Ben e o Marceneiro Alegre



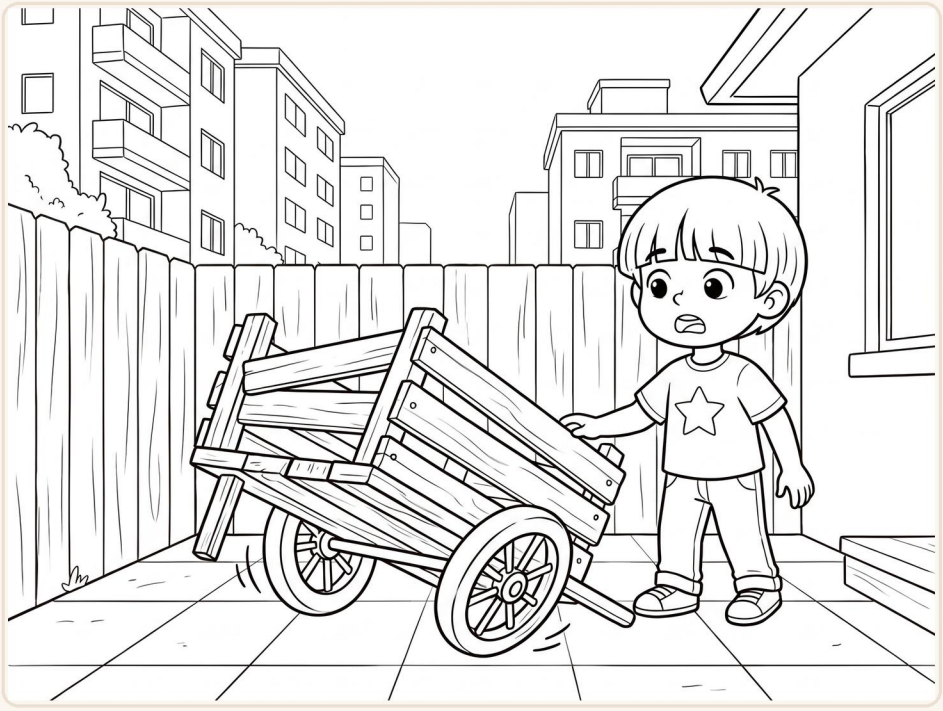
Paróquia
Santo Antônio
Barra Funda



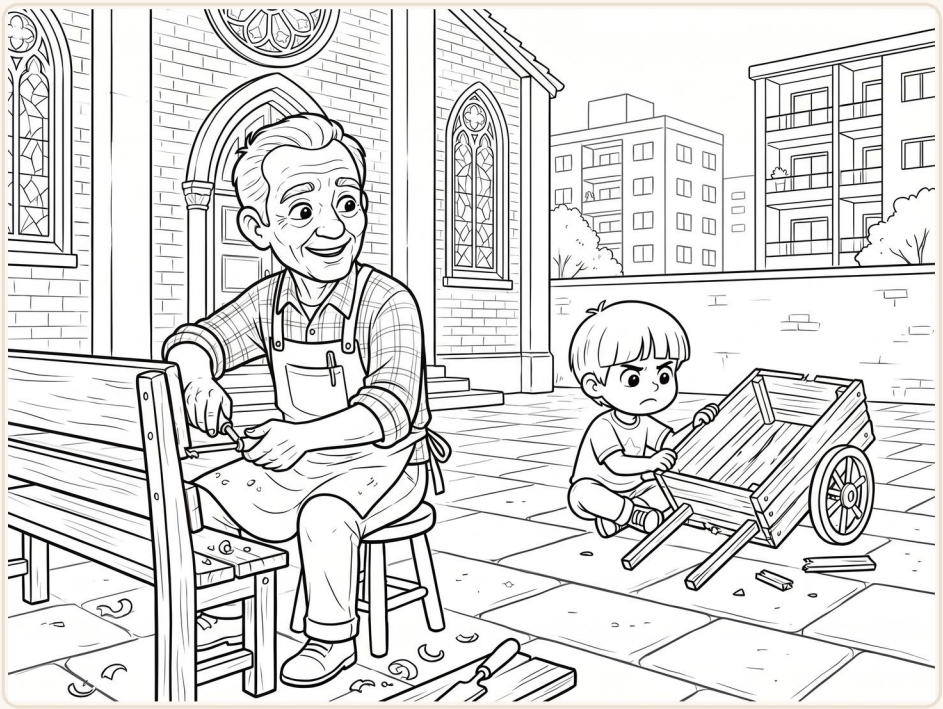
“Tenho uma ideia!” Ben queria construir o carrinho de madeira mais incrível da Barra Funda — rapidinho, pra mostrar pra todo mundo ainda hoje.



Ben pegou umas tábuas e começou a serrar depressa, sem medir direito. “Não preciso ir devagar, sou rápido!”, disse animado.



Quando terminou, o carrinho balançava todo torto — e uma roda caiu assim que ele tentou rodar.



Seu Joaquim, o marceneiro que cuidava dos bancos da igreja, viu tudo e chamou Ben com um sorriso gentil: “Posso te contar uma coisa?”



“Você conhece São José? Ele era carpinteiro, como eu. Trabalhava devagar, com muito cuidado, porque cada mesa e cada banco que ele fazia merecia capricho.”



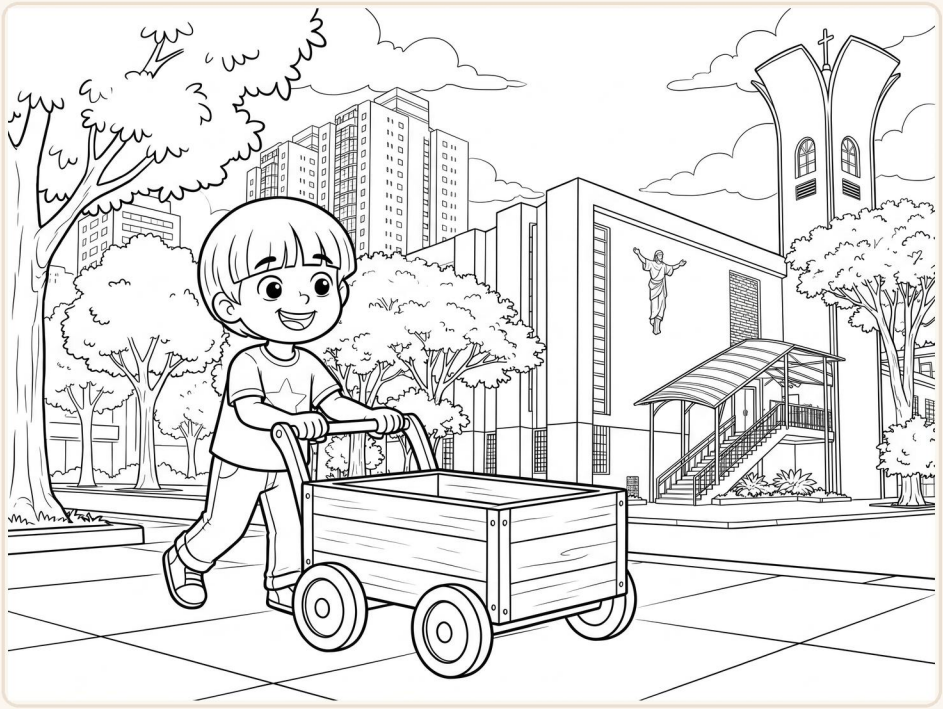
Ben olhou pro carrinho torto. “Então... ir rápido não é a mesma coisa que fazer bem-feito?”



Seu Joaquim ajudou Ben a começar de novo — devagar dessa vez, medindo e lixando cada pedaço com paciência.



Toninho apareceu e ajudou a segurar as peças. Aos poucos, o carrinho foi ganhando forma — reto, firme, bonito.



Quando ficou pronto, o carrinho rodava direitinho, sem balançar. Ben sorriu orgulhoso: “Valeu a pena esperar!”



Seu Joaquim riu: “Isso mesmo, Ben. Um trabalho feito com amor e paciência sempre fica mais bonito — foi assim que São José viveu a vida inteira.”

Fim!

MORAL DA HISTÓRIA

Trabalho bem-feito não tem pressa — o cuidado e a paciência valem mais do que a rapidez.

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças.” (Eclesiastes 9,10)

MISSÃO DA SEMANA

escolha uma tarefa da escola ou de casa e faça devagar e com capricho, do começo ao fim, sem pressa.



PARÓQUIA
SANTO ANTÔNIO
BARRA FUNDA

Leia mais histórias da Turma em
santoantoniobarrafunda.com.br/historias